

SINGULARIDADE ASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. A *singularidade assistencial* é a qualidade, propriedade ou característica de a consciência lúcida assistir as demais de modo único, invulgar, personalíssimo, ampliando a autocognição e a eficácia evolutiva.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *singularidade* procede do idioma Latim, *singularitas*, “individualidade; unidade”. Apareceu no Século XIV. A palavra *assistencial* provém também do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda, socorro”, e este de *assistire* ou *adsistire*, “estar ou conservar-se ao pé, junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Invulgaridade assistencial. 2. Originalidade assistencial. 3. Particularidade tarística. 4. Individualidade assistencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 21 cognatos derivados do vocábulo *singularidade*: *autossingularidade*; *maxissingularidade*; *megassingularidade*; *minissingularidade*; *neossingularidade*; *parassingularidade*; *singular*; *singularice*; *singularismo*; *singularista*; *singularístico*; *singularístico*; *singularização*; *singularizada*; *singularizado*; *singularizante*; *singularizar*; *singularizável*; *Singularologia*; *singulativa*; *singulativo*.

Neologia. As duas expressões compostas *singularidade assistencial jejuna* e *singularidade assistencial madura* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Singularidade antiassistencial. 2. Vulgaridade assistencial. 3. Pluralidade assistencial. 4. Padronização assistencial.

Estrangeirismologia: o *can I help?*; a *unique person*; a *expertise* assistencial; o *megacurriculum vitae* assistencial; o *métier* interassistencial; a articulação das *skills* com foco na assistência; o *modus faciendi* do labor interassistencial; o *rapport* interconsciencial; os *insights* assistenciais; a *personal assistance*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade cotidiana da vida multidimensional.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autossingularidade.** Nas qualidades, virtudes e traços da consciência, o que sobressai mais são as suas **singularidades evolutivas**”.
2. “**Singularidade.** Toda singularidade é relativa. Até os **gêmeos** têm relativa identidade genética”.
3. “**Singularidades.** Toda consciência deve se avaliar detidamente pelo *Conscienciograma* a fim de identificar, dentre outros traços da própria personalidade, qualquer singularidade positiva que possui ainda não detectada e conservada ociosa. Há muitas consciências possuidoras de **singularidades homeostáticas** não identificadas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopenseño pessoal da interassistencialidade; a percepção do padrão pensênico da singularidade assistencial; a percepção singular dos heteropenses de cada assistência; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os cogniciopenses; a cogniciopensenidade; os didactopenses; a didactopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade.

Fatologia: a singularidade assistencial; o ato de atender de modo peculiar a necessidade de cada assistido; o público alvo de assistência; o *rapport* com o assistido; as sincronicidades en-

sejando a interassistencialidade no cotidiano; o encontro oportuno para assistir; a autodisponibilidade constante para a assistência; o posicionamento interassistencial cosmoético; a autodesassedialidade favorecendo a prontidão interassistencial; a expressão comunicativa acertada; a interlocução na medida exata da interassistência; o dialeto próprio; a atenção nas oportunidades de assistência; a expansão da lucidez no momento do esclarecimento; o encontro com os afins; a oportunidade de aplicar a autossingularidade assistencial; a autenticidade oportunizando melhor desempenho assistencial; a identificação e assunção dos trafores assistenciais; a aptidão traforística aplicada à prática assistencial; a autoconfiança assistencial; a predisposição em não desistir do assistido; o limite do assistido; a recuperação de cons na realização da assistência; o autorreconhecimento ao assistir o outro; a autassistência em dia promovendo a heterassistência; a doação sem retorno; a docência conscienciológica qualificando a percepção assistencial; a consciencioterapia auxiliando a consciência na saída do egocarma para o policarma; o colocar-se no lugar do outro; a vontade autêntica de ajudar; o universalismo florescente na expansão da atividade assistencial; a disciplina no desenvolvimento do parapsiquismo; o *upgrade* na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) com a qualificação interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal identificada na singularidade assistencial; a leitura energética no momento da assistência; a capacidade de assimilação simpática (assim); a qualificação da desassimilação energética possibilitando maior lucidez em assistência vindoura; o inesgotamento das energias conscienciais; a tenepes ampliando a capacidade assistencial; a confiança na conexão com o amparo extrafísico de função na presença do assistido; o *déjà-vu* durante a assistência; as retrocognições do *modus operandi* assistencial; a parassinatura interassistencial única; a identidade assistencial multidimensional; a *inteligência evolutiva* (IE) na interassistência; a cosmovisão do papel de minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodisponibilidade-heterassistência*; o *sinergismo autodesassédio-capacidade assistencial*; o *sinergismo da força presencial aglutinadora*; o *sinergismo EV-lucidez*; o *sinergismo paraperceptibilidade veterana-intelectualidade útil-comunicabilidade avançada*.

Principiologia: o princípio da singularidade holobiográfica; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da descrença (PD); o princípio “ninguém evolui sozinho”; o princípio cosmoético de objetivar sempre o melhor para todos.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) norteador das melhores condutas auto e heterassistenciais; o código grupal de Cosmoética (CGC) indicando a melhor maneira de assistir o grupo.

Teoriologia: o 1% de teoria e os 99% de prática (teática); a autoconscientização quanto à teoria da inteligência evolutiva.

Tecnologia: a técnica da reciclagem intraconsciencial (recin); a técnica da invéxis; a técnica do pré-perdão assistencial; a técnica da interassistencialidade diária.

Voluntariologia: o voluntariado da Conscienciologia; o voluntariado conscienciológico otimizando a recuperação de cons e a percepção da prontidão assistencial; o paravoluntariado conscienciológico; o voluntariado consciencioterapêutico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Assistenciologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autopensoologia.

Cologiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Convivialogia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Mental somatologia.

Efeitológia: o efeito do posicionamento pessoal em prol da assistência; o efeito de iniciar a tenepes; o efeito de sustentar energeticamente a tenepes; o efeito da manutenção do autodesassédio; o efeito de disponibilizar-se full time para a interassistência.

Neossinapsologia: o reforço e a ampliação de neossinapses focadas na Policarmologia.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade; o ciclo sementeira-co-lheita; o ciclo autopesquisa-reciclagens.

Enumerologia: o valor do estado vibracional; o valor da autocognição; o valor da gratidão; o valor das parapercepções; o valor da singularidade interassistencial; o valor do trabalho ombro a ombro com o amparador de função; o valor da evolução em grupo.

Binomiologia: o binômio (dupla) assistido-amparador; o binômio duplismo-consolidação assistencial; o binômio autassistência-heterassistência; o binômio heteropercepção-heterassistência; o binômio autodesassédio-heterodesassédio; o binômio assistência-retribuição; o binômio assim-desassim; o binômio tacon-tares; o binômio interassistência-evolução.

Interaciologia: a interação (dupla) assistente-assistido; a interação (dupla) amparador-assistente; a interação cosmoética-desassedialidade; a interação (dupla) evoluciente-consciencioterapeuta; a interação predisposição assistencial-momento oportuno.

Crescendologia: o crescendo holocármico egocarma-grupocarma-policarma; o crescendo tenepes-ofix; o crescendo autodesenvolvimento-abrangência assistencial.

Trinomiologia: o trinômio assim-rapport-assistência; o trinômio assistido-amparador-assistente; o trinômio vontade-determinação-resultados; o trinômio acolhimento-orientação-en-caminhamento; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistência.

Polinomiologia: o polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfretamento-autosuperação-autevolução.

Antagonismologia: o antagonismo inautenticidade / autenticidade; o antagonismo autenganação / autossinceridade; o antagonismo intelectualidade / experiência prática; o antagonismo receber / doar; o antagonismo egocarma / policarma.

Paradoxologia: o paradoxo de quanto maior a harmonia íntima, maior o contato interassistencial com a desarmonia; o paradoxo de quanto mais amparabilidade, mais a consciência lida com a assedialidade; o paradoxo de quanto mais ampla a cognição, maior a noção do incognoscível; o paradoxo de a qualidade da assistência não depender unicamente da experiência de vida na intrafisicalidade; o paradoxo de a assistência singular repercutir na evolução grupal.

Politicológia: a assistenciacracia; a reciclocracia; a evoluciocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a grupocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei do ganha-ganha na interassistência; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a assistenciofilia; a conviviofilia; a reciclofilia; a sociofilia; a evoluciofilia; a maturofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a assistenciofobia; a autopesquisofobia; a superação do medo de errar no exercício da tarefa assistencial.

Sindromologia: a síndrome do messias; a síndrome da autossantificação; a remissão da síndrome da mediocrização.

Maniologia: o fim da egomania; a cisão com a mania de isolar-se; o rompimento com a mania de taxa afetiva.

Mitologia: o mito da assistência sem limite; o mito da maturidade com base na idade cronológica.

Holotecologia: a assistencioteca; a policarmoteca; a pensenoteca; a convivoteca; a pro-exoteca; a recexoteca; a autopesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Conviviologia; a Pensenologia; a Mental-somatologia; a Desassediologia; a Autopesquisologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapia; a Recexologia; a Proexologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o assistente; o assistido; o amparador intrafísico; o tenepessista; o ofie-xista; o parapercepcionista; o acoplamentista; o projetor consciente; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciênciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o re-educador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o pesquisador; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a assistente; a assistida; a amparadora intrafísica; a tenepessista; a ofie-xista; a parapercepcionista; a acoplamentista; a projetora consciente; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciênciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a re-educadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a pesquisadora; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offixista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: singularidade assistencial *jejuna* = aquela empregada sem lucidez ao atender necessidade básica do assistido; singularidade assistencial *madura* = aquela aplicada com lucidez ao atender necessidade complexa do assistido.

Culturologia: a cultura de assistir o outro; a cultura da interassistencialidade; a cultura da interdependência; a cultura da inteligência evolutiva; a cultura da valorização dos trafores.

Caracterologia. Eis, em ordem alfabética, 20 tipos de consciências, compondo possíveis categorias de assistíveis a serem atendidos de modo singular, para análise do pesquisador empênhado:

01. **Analfabetos.**
02. **Autocratas.**
03. **Casais em divórcio.**
04. **Cientistas.**
05. **Consciências belicistas.**
06. **Consciências depressivas.**
07. **Consciências fóbicas.**
08. **Consciências projetoras.**
09. **Conscins infantilizadas.**
10. **Conscins pré-dessomáticas.**
11. **Crianças enfermas.**
12. **Deficientes físicos e mentais.**
13. **Doentes crônicos.**

14. **Drogaditos.**
15. **Duplistas.**
16. **Monarcas.**
17. **Pacientes oncológicos.**
18. **Políticos.**
19. **Processos reconciliatórios.**
20. **Refugiados.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a singularidade assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
02. **Célula assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Comprometimento assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
04. **Continuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Horizontalidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Inteligência interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
09. **Megapolinômio interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Miniatu assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Minipeça assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
13. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Teática assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Tempo assistencial:** Interassistenciologia; Neutro.

A SINGULARIDADE ASSISTENCIAL É CARACTERÍSTICA PERSONALÍSSIMA DA CONSCIÊNCIA, FATOR PROPULSOR DE AUTO E HETERORRECONHECIMENTO, CONSTITUINDO ELEMENTO-CHAVE PARA A EVOLUÇÃO EM GRUPO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já observou as peculiaridades da interassistência realizada por pessoas diferentes? Considerou analisar a autossingularidade na prática assistencial? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 235 a 269.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 250 e 1.547.

3. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 403 a 424.

E. S. S.